

Dívida será problema por 10 anos, diz Bird

DAVOS, SUIÇA — O Presidente do Banco Mundial (Bird), Auden Clausen, afirmou ontem que os países do Terceiro Mundo precisarão de muitos anos para se recuperarem de sua pior recessão nos últimos 40 anos. Em discurso no Forum Europeu de Administração, previu que o problema da dívida externa destas nações vai continuar por mais uma década, pelo menos, e advertiu que "o fracasso de um esforço conjunto para se retomar o progresso nos países em desenvolvimento teria consequências negativas para todo o mundo".

Clausen afirmou que a drástica redução dos empréstimos e dos investimentos diretos estrangeiros provocou uma transferência líquida de US\$ 21 bilhões do Terceiro Mundo para as nações industrializadas em 83. Em 82, o total foi de US\$ 7 bilhões.

O Presidente do Bird prevê que, em 84, o crescimento econômico médio dos países em desenvolvimento será de três a 3,5 por cento, o que se compara a menos de um por cento, em 82, e menos de dois por cento, no ano passado. Mas, como o aumento da população nestas nações é superior a dois por cento ao ano, na verdade a renda média per capita caiu nos dois últimos anos e crescerá ligeiramente em 84.

A dívida global do Terceiro Mundo aumentou US\$ 100 bilhões em 83, chegando a US\$ 810 bilhões. Segundo Clausen, 30 países em desenvolvimento renegociaram suas dívidas em 83.

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, estará em Davos nos próximos dias em reunião com Ministros de vários países para a discussão de problemas econômicos.